

# Sumário e Conclusões

## Introdução

A Escola Superior de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil serviu de cenário para a Conferência de Educadores Teológicos Luteranos do Terceiro Mundo, que se realizou de 5 a 11 de setembro de 1988, em São Leopoldo. A conferência reuniu um grupo de 42 participantes da África, da Ásia, da América Latina, dos Estados Unidos da América e da Europa, em torno do tema geral *Releitura da Teologia de Lutero em Contextos do Terceiro Mundo*. Um certo número de professores e estudantes da instituição hospedeira também participou das sessões, na qualidade de observadores.

Nós, os participantes desse evento, representando seminários e faculdades voltadas para a educação teológica no Terceiro Mundo, ouvimos diversas palestras voltadas para o tema da conferência. Foram elas: *Releitura da Teologia de Lutero em Contextos do Terceiro Mundo*, *Justificação pela Fé e Missão num Contexto Multirreligioso e Multicultural*, *Liberdade Cristã e Processos Históricos de Libertação e Reinado de Deus e Compromisso Político*. À base dessas palestras, os participantes da conferência debateram e discutiram a releitura da teologia de Lutero em contextos do Terceiro Mundo e as implicações dessa reinterpretação para a educação teológica. A discussão e o debate tiveram lugar tanto em sessões plenárias quanto em pequenos grupos, sendo caracterizados por um vivo e desafiador intercâmbio de posições teóricas e experiências práticas.

Durante a conferência, tivemos a oportunidade de visitar diferentes partes do extremo Sul do Brasil, sendo expostos a diversas espécies de envolvimento cristão a nível de base. Nossas visitas incluíram comunidades de base em Canoas, Alvorada e São Leopoldo, assentamentos em áreas rurais de agricultores anteriormente sem terra, bem como um centro ecumênico de educação popular.

Todos os participantes concordaram que a conferência foi um evento histórico. Tratou-se de um importante primeiro passo no processo de releitura de Lutero em contextos do Terceiro Mundo, acompanhado da renovação de nosso compromisso em favor da libertação e da justiça através do mundo.

## Releitura de Lutero

Houve um sólido consenso entre os participantes da conferência quanto à necessidade de reinterpretar Lutero a partir dos contextos do Terceiro Mundo. Não somente é necessário conhecer como Lutero refletiu e agiu dentro de sua própria situação e como ele foi capaz de traduzir as boas novas do evangelho para a sociedade de seus dias, mas é igualmente indispensável inquirir sobre a relevância de Lutero para nossos próprios contextos. Ademais, faz-se necessária uma maneira específica de interpretar Lutero, tomando em conta as questões candentes de nosso tempo. Assim, foi levantada a questão da metodologia: qual é o procedimento adotado por teólogos luteranos do Terceiro Mundo no intento de ler a teologia de Lutero e a tradição luterana a partir de perspectivas terceiro-mundistas?

Embora os participantes compartilhassem uma herança luterana comum, reconheceram a diversidade do contexto do Terceiro Mundo, dada a variedade de experiências, preocupações e questões teológicas advindas das perspectivas de mulheres, asiáticos, africanos, latino-americanos e norte-americanos de cor. Os conferencistas começaram, portanto, pelo reconhecimento de contextos específicos como lugares originários de suas formulações teológicas e de sua leitura de Lutero. Concordaram que a educação teológica necessita ser contextual, iniciando com a situação concreta dos povos do Terceiro Mundo e incluindo questões como as econômicas, a espoliação e a fome, o racismo e o sexismo. Portanto, uma abordagem crítica de Lutero deveria incluir uma compreensão da Bíblia, fidelidade ao evangelho e um compromisso com as lutas contemporâneas por justiça.

Como educadores teológicos luteranos, concordamos que os problemas relacionados com uma apropriação de Lutero se derivaram de uma falta de consenso em relação a quem Lutero foi, bem como de nosso próprio cativo em interpretações tradicionais de Lutero, as quais nem sempre correspondem ao próprio Lutero. Um conhecimento profundo de Lutero, incluindo as fontes de seus pensamentos, foi julgado imperativo. Adicionalmente, tal releitura deveria também tomar em consideração a diversidade dos níveis de interpretação: o que Lutero disse, o que intencionou, o que fez e o que significa para os luteranos do Terceiro Mundo. Com base em tal tipo de leitura do evangelho e no compromisso em favor da justiça, Lutero nem sempre será relevante para as lutas do Terceiro Mundo. Este seria o caso, por exemplo, no tocante às concepções externadas por Lutero em relação a mulheres, camponeses, judeus e muçulmanos. Contudo, cremos que Lutero tem muito a ensinar e que o próprio Lutero oferece chaves para reinterpretar criticamente sua teologia. Tais chaves são, entre outras, o sacerdócio universal de todos os crentes, a noção de que todos os textos escriturísticos devem ser avaliados de acordo com a medida em que apontem

para Cristo, e a liberdade das pessoas cristãs como resultado de terem sido justificadas pela graça através da fé.

Nossa conferência reconheceu a necessidade de reler Lutero a partir da perspectiva do Terceiro Mundo, mas percebeu a dificuldade de desenvolver uma abordagem metodológica única, pela qual reinterpretar Lutero hoje. Por isso mesmo, concluímos que tal releitura deveria ser antes de tudo contextual, e que as formulações daí resultantes deveriam ser compartilhadas entre teólogos do Terceiro Mundo. Nesse sentido um importante primeiro passo foi dado neste encontro, e todos os participantes expressaram a esperança de futuras conferências desta espécie.

### **Implicações para a Educação Teológica**

Nossas tentativas de interpretar ou reinterpretar Lutero e a herança luterana a partir de contextos do Terceiro Mundo surgiram de nossa aguda percepção de que a teologia em geral e a educação teológica em particular devem estar situadas contextualmente e ser integralmente relacionadas com as situações de vida do povo. A respeito disso, estamos cômnicos do fato de que os padrões de educação teológica no Terceiro Mundo se nutriram em grande medida de modelos norte-atlânticos, falhando portanto em relação às exigências de uma educação teológica contextualmente relevante. Na tentativa de remediar essa situação, nós, como educadores, assumimos o compromisso de redefinir a tarefa da educação teológica luterana a partir de nossos respectivos contextos.

Na medida em que a educação teológica serve ao propósito de preparar o povo de Deus para assumir responsável e eficazmente os ministérios da Igreja de testemunho e promoção do reino de Deus no mundo, nós, os participantes, detectamos que uma educação teológica contextualmente orientada no Terceiro Mundo deve lidar com as seguintes questões:

- A necessidade de empreender uma análise da tradição luterana em relação a contextos do Terceiro Mundo. Isso implica uma análise de como valores luteranos, teológicos ou outros, foram usados ou abusados ao darem forma a posicionamentos luteranos no Terceiro Mundo, no tocante à sociedade, à arena política, bem como a grupos oprimidos como as mulheres, os pobres, etc. A questão que se levanta, é: até que ponto podem tais valores e percepções ser transformados em instrumentos que promovam a libertação humana?
- a necessidade de fundamentar as reflexões e as articulações teológicas na práxis. A educação teológica em particular deveria estar orientada para a prática; a preparação para o ministério deve ter lugar na práxis do ministério. Em outras palavras, uma formação espiritual adequada não é possível sem um engajamento social comprometido;

- a necessidade de desenvolver um processo participatório e includente da educação teológica, que promova a abordagem das questões específicas de grupos marginalizados, como as mulheres, os contingentes étnicos, as pessoas deficientes. Como pode ser promovida sua participação nas estruturas institucionais das igrejas e da sociedade?
- a necessidade de prestar atenção a grupos de pessoas que se encontram além das fronteiras da Igreja, e às relações cristãs com eles. Que atitudes e abordagens em relação a pessoas que seguem outras crenças e ideologias, podem ser cristãmente válidas? Que forma de diálogo e ministério pode ser desenvolvida em relação a elas e com elas? Qual é, em certos contextos, a prática da Igreja em relação a crentes não-batizados?
- a necessidade de promover um forte envolvimento leigo na missão e nos ministérios da Igreja. Que padrões de ministério deveriam ser desenvolvidos, a fim de corresponder às necessidades contemporâneas no Terceiro Mundo?
- a necessidade de desenvolver um padrão de educação teológica que seja holístico, promova a mutualidade e a comunitariedade humanas, bem como a justiça e a reconciliação entre povos, independentemente de raça e cultura. Nesse sentido os educadores estiveram particularmente preocupados com as relações entre educadores teológicos e estudantes de Teologia, instituições teológicas e as igrejas que as mantêm, bem como entre igrejas e sociedades.

Essas são apenas algumas das preocupações vitais que desejamos destacar neste momento para devida consideração.

### **Considerações Especiais Concernentes às Mulheres**

A fim de desenvolver e promover um processo includente e participatório da educação teológica e fortalecer a parceria entre mulheres e homens nas igrejas, concordamos em dar atenção cuidadosa às preocupações e perspectivas das mulheres. Nesse sentido, gostaríamos de enfatizar que:

- as instituições teológicas e as igrejas demonstrem sensibilidade adequada para com as preocupações das mulheres; proporcionem oportunidades crescentes para a participação de mulheres em programas de bolsas de estudo, cargos docentes, representação em conferências, etc.;
- as instituições teológicas planejem iniciar programas de estudos de questões referentes a mulheres, não apenas visando servir às necessidades e às preocupações de mulheres, mas também dar uma contribuição em prol de uma atitude de parceria e mútuo apoio entre mulheres e homens nos ministérios das igrejas;

- as igrejas persigam a meta de aumentar a participação de mulheres em seus processos de decisão e em suas estruturas, tanto a nível local e nacional quanto internacional. A esse respeito os participantes da conferência realçaram a importância das diretrizes da FLM, que apelam às respectivas igrejas no sentido de assegurarem uma representação de pelo menos 40% de mulheres;
- aquelas igrejas que ainda não chegaram a formar opinião na questão da ordenação de mulheres, sejam encorajadas a apressar o processo de decisão a esse respeito, reconhecendo a urgência e a importância da ordenação de mulheres para o bem-estar e a plenitude da Igreja;
- os educadores e líderes teológicos das igrejas se comprometam a advogar os direitos das mulheres de toda e qualquer maneira possível, tanto nas igrejas quanto na sociedade, empenhando-se em ser catalizadores na promoção dessa preocupação, especialmente durante esta década de solidariedade ecumênica com as mulheres, de acordo com a proclamação efetuada pelo Conselho Mundial de Igrejas.

### **Conclusão**

Ao fazermos as afirmações acima, nós, os educadores teológicos luteranos do Terceiro Mundo presentes nesta conferência, estamos conscientes do fato de assim termos dado um passo decisivo em direção à continuidade do processo de desenvolvimento de uma educação teológica contextualmente relevante. Desse modo, nosso esforço de reinterpretar Lutero serviu para inspirar e renovar nosso compromisso com o evangelho, bem como para fortalecer nossa participação nas lutas dos povos no Terceiro Mundo. Estamos igualmente conscientes de que este compromisso permanecerá puramente retórico se fracassarmos em traduzi-lo a um programa viável de ação.